



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO SETECENTOS E SETENTA E QUATRO

Aos sete dias do mês de maio de 2019, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Dalcir Luis Ebeling, o Vice Presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o Segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Pedro Gilson Jahn, Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig e Luiz Carlos de Souza. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O secretário Bernardino leu um trecho da bíblia. O Presidente informa que o novo Sistema do Senado Federal já foi disponibilizado ao legislativo Baronense, sendo que na próxima sexta a secretária estará em curso a fim de aprender a utilizá-lo, diz ainda que a ata do dia 16 de abril foi encaminhada por e-mail, coloca em votação a leitura da mesma ou não. Por maioria os vereadores decidiram pela leitura da ata em Sessão, assim após a leitura a ata 772 foi aprovada por unanimidade. Foi lido os caputs dos Projetos que deram entrada na Câmara. PL 2326 – Autoriza o Poder Executivo a contratar pessoal em caráter temporário por excepcional interesse público na função de professor de Educação Infantil. PL 2327 – Denomina logradouro Público como Rua Ari Vrieling. Foram lidas diversas respostas do Executivo. Resposta a solicitação do vereador Claudir quanto ao combate ao borrachudo. Resposta a solicitação do vereador Claudir quanto a melhoria na Rua Floriano Peixoto. Resposta a solicitação do vereador João Carlos quanto aos gastos mensais do Município com aluguel. Resposta a solicitação dos vereadores Pedro Gilson Jahn e Luiz Carlos de Souza quanto aos livros da Biblioteca Municipal. Resposta a solicitação do vereador Claudir quanto as planilhas do contrato da moto utilizada para leitura da água. Resposta a solicitação do vereador Claudir referente ao valor concedido pela municipalidade em auxílios de transporte de estercos. Resposta a solicitação do vereador Ademar quanto a colocação de placa de sinalização do Morro 29. Resposta a solicitação do vereador Claudir quanto ao acidente ocorrido com um funcionário lotado na Secretaria de Obras. Resposta a solicitação do vereador Claudir referente a pintura das faixas de segurança na BR 470. Resposta a solicitação do vereador Felipe referente ao PL 2324. Resposta a solicitação do Vereador Laudir referente ao PL 2325. Resposta a solicitação do Vereador Claudir referente aos gastos com a engenharia do município nos últimos dois anos. Resposta a solicitação do vereador João Carlos referente as melhorias no Posto de Saúde de Linha Francesa Alta. Resposta a um ofício da Câmara referente a prestação de contas do Hospital São José e por fim resposta a solicitação do vereador Laudir quanto aos enfeites de Natal nas árvores da Praça da Liberdade e lista de medicamentos constantes no Plano de Saúde. Pedro Gilson comenta que no ofício que foi feito em nome da Câmara poderia constar na resposta que era um pedido de todos os vereadores. Claudir comenta suas respostas recebidas, sobre a aplicação do BTI, diz que sua intenção era saber das ações feitas no município e não regional. Pedro Gilson questiona sobre as impositivas destinadas a este fim. O Executivo ainda não encaminhou resposta a esta solicitação. Os Vereadores comentam que a resposta do Executivo não está clara sobre a aplicação. Dalcir comenta sobre o novo funcionário da EMATER que se colocou a disposição para coordenar a questão da aplicação do BTI. Pedro Gilson diz que na etapa do Campeonato máster ocorrida no campo do Cantarera estava impossível de aguentar pela quantidade de borrachudo. O Presidente coloca em pauta o RAG – Relatório de Gestão Anual da Secretaria da Saúde, o mesmo já havia sido encaminhado por e-mail e assim foi aprovado por unanimidade. Passando a análise dos projetos, o Presidente questiona o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

vereador Felipe sobre o pedido de vistas do PL 2324. Felipe libera o projeto pra pauta, uma vez que recebeu a resposta do Executivo. Felipe diz que continua com sua posição desfavorável com relação ao projeto pois a resposta do Executivo só veio confirmar que o motorista trabalha a mesma carga horária que os demais, sendo que quando excede recebe por isso. Deixa claro que não é contra servidor algum, mas no seu ponto de vista não vê motivos para pagamento desta gratificação. Diz que acredita na igualdade, prova disso foi sua luta pelos agentes de saúde. Diz ainda que este tipo de gratificação ao seu ver é politicagem, por esse motivo somente é contra o projeto. Pedro Gilson diz que inicialmente era favorável, com as respostas encaminhadas ao legislativo que afirmam que o motorista não faz nenhum serviço diferente dos demais motoristas e se faz recebe por isso, nada contra o funcionário ou contra as gratificações pagas aos servidores, mas acredita que deveria haver algum diferencial no cargo que fizesse valer esta gratificação, assim manifesta seu voto contrário ao Projeto. Felipe destaca que para ser justo, lhe foi informado pela Secretaria que o motorista faz a mesma carga horária que os demais, mas seu horário é fracionado. Claudir comenta que as responsabilidades dos motoristas são semelhantes, pois é preciso ter cuidados especiais no transporte de pessoas. Os vereadores analisam o projeto e a resposta. Pedro Gilson diz que acreditava assim como o colega Felipe que o motorista ficava a disposição da secretaria nos horários que não está dirigindo como isso foi informado que não procede, sua posição é contrária. Laudir comenta que está claro que o concurso é como para os demais motoristas e que toda hora extra é paga ao funcionário, percebeu também pelo portal da transparência que o curso específico de motorista escolar é pago pela municipalidade, ou seja não vê nenhuma motivação para este projeto de Lei. Sua posição é contrária. Luiz Carlos comenta que o horário fracionado não é bom, atrapalha quem trabalha. Diz ter algumas dúvidas e pede vistas para averiguar a questão junto ao Executivo. O Presidente informa que o projeto fica na Casa. João Carlos comenta que trabalha com transporte há bastante tempo, comenta que vê com outros olhos estes cursos que precisam ser feitos. Diz que o curso de transporte para pessoas é separado pela importância que tem. Vai esperar a resposta do Executivo mas entende que ele exerce sim uma função diferenciada. Em seguida o Presidente solicitou ao Vereador Laudir a liberação para a pauta do PL 2325, uma vez que o mesmo era objeto de pedido de vistas de sua parte. Laudir diz que em seu pedido de vistas, solicitava um parecer jurídico, não veio o que pediu. Segura seu pedido de vistas e quer reformular seu pedido ao Executivo, pois não concorda com a resposta, uma vez que a empresa foi aberta com endereço certo, isso só poderia ser fornecido pelo Executivo. Questiona quem forneceu este endereço para a empresa, solicita cópia dos protocolos referente ao pedido de endereço e também cópia do processo de Licença Prévia emitida pelo Executivo Municipal. Bernardino comenta que a pessoa do Prefeito pode não ter tido conhecimento, mas o Executivo em si, não pode se furtar da responsabilidade, uma vez que quando um funcionário dá essas informações, o Executivo estava ciente. Laudir diz que sua dúvida não é técnica, no momento lhe preocupa a legalidade do projeto. Pedro Gilson comenta que está sendo de praxe a Administração afirmar que não sabe das coisas. A licença foi emitida pelo Município, assinada pelo Secretário do meio Ambiente, entende-se que deva haver um protocolo referente a esta solicitação. Questiona se realmente não tinham conhecimento ou fazem que não tinham conhecimento. Laudir comenta que o Secretário tem autoridade para assinar as licenças desde que baseado em parecer técnicos, solicita cópia destes também; lembra o que Bernardino falou que talvez o Prefeito realmente não sabia, mas o sistema do Município sabe.

fu

boa

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

Bernardino diz que é possível que determinadas pessoas não se ativeram a esses detalhes, na verdade é material para um belo discurso dos colegas e verdadeiro. Pedro Gilson diz que quando não sabe de alguma coisa procura tomar conhecimento antes de responder. Luiz Carlos diz que o Prefeito foi sincero e ingênuo demais em sua resposta. Deu por exemplo que quando apresentou as contas da Festa de forma clara com prejuízo, onde poderia mascarar e apresentar um zero a zero. Os vereadores comentam a questão. Pedro Gilson diz que fica elétrico com a situação, pois há um empresário querendo empreender no município e o Executivo envia uma resposta dizendo que não sabia da documentação. O Presidente comenta que o empresário deixou um material que será encaminhado aos vereadores. Bernardino diz que falta um posicionamento jurídico sobre a legalidade da utilização deste endereço por parte da empresa. Na resposta diz vagamente que o endereço não terá validade caso não seja aprovado o projeto. Respeita a posição do colega quanto ao pedido de vistas. Laudir diz que havia solicitado o parecer e ainda aguarda o mesmo, desta vez com os protocolos anexados. Bernardino solicita um parecer da Assessoria da Câmara sobre o assunto. Pedro Gilson comenta que no seu entendimento, a empresa faz um processo de viabilidade de localização, se é possível se instalar em determinado local e exercer determinada atividade naquela localização. É feito o registro da junta comercial e receita federal daquele local, a fim de definir o espaço a ser utilizado e a localização da empresa. Tanto que a Licença Prévia autoriza determinada atividade em determinado local. Acredita que a empresa utilizou este endereço pois é lá que pretende se instalar e exercer suas atividades. Diz ainda que o registro não é válido enquanto não for expedido o alvará de localização da empresa. Esta teria sido uma explicação técnica para o fato se o Executivo não tivesse dito que não sabia de nada. O Presidente diz que serão feitos os encaminhamentos. Foram lidas as Indicações. Indicação 203 – Vereador Ademar – Recolhimento de lixo e melhorias na estrada. Indicação 204 – Vereador Dalcir – Limpeza da drenagem de água no asfalto nas proximidades do Capitel em Linha Pimenta. Indicação 205 – Vereador Dalcir – Pintura dos cordões da Rua Antônio Simon. Dalcir comenta suas Indicações falando da importância de fazer a limpeza da drenagem, uma vez que danificará o asfalto e a pintura dos cordões em branco permitindo o estacionamento na via. Felipe comenta que seria interessante a colocação de placas indicando onde é proibido estacionar. Nas considerações finais Pedro Gilson comenta que a resposta enviada pelo Executivo com relação a empresa o deixou incomodado, diz que muitos funcionários, de carreira ou não, não se esforçam em buscar respostas ou alegam que não faz parte de suas funções. Comenta que há alguns setores do Município que o funcionário não quer fazer seu serviço e a atitude da Administração é colocar outro funcionário junto à ele. Acabam os dois por não fazerem praticamente nada. Comenta ainda sobre uma situação na Escola Carlos Gomes, que os professores estão reclamando que não tem tempo para ir ao banheiro ou fazer um lanche, uma sugestão seria uma rotatividade ou alguém que ajudasse a cuidar das crianças no recreio. Solicita informação a Secretaria da Educação sobre o que realmente está acontecendo, pois alguns professores estão reclamando da situação. Bernardino solicita informação sobre a carga horária do professor, que a secretária abordasse também esta questão. Laudir dá as boas vindas aos presentes, solicita informação sobre o número de funcionários de carreira do município. Comenta sobre a questão da água, diz que muito já foi discutido e questionado o porquê as comunidades do interior recebem auxílio e a sede não. Pois bem, no final de 2018, o Prefeito por Decreto, cedeu dois terrenos no Loteamento Mirante do lago para a Corsan. Esse fato o leva a crer que a sede também

Ass

pa

Secretaria

AO

Assessoria

E



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

recebe auxílio na questão da água. Diz que faltam informações para a população, pois o vereador precisa explicar seu voto, justificar sua posição, sendo que a sede também recebe auxílio. Luiz Carlos diz que a função legislativa é específica e que é preciso tomar o cuidado para que não sejam mais nove Prefeitos no Município, pois as vezes há uma empolgação e começam a ser Executivo. Deixa esta reflexão são nove vereadores e não mais nove Prefeitos. Claudir reitera pedido referente as planilhas da moto da leitura da água, solicitando valores gastos na questão. Com relação ao borrachudo questiona as ações do município especificamente, pois para ele não ficou claro. João Carlos comenta sobre a aplicação do BTI, diz que esteve em General Neto conversando com Silvério Schaffer, diz que ele aplicou no ano passado o BTI em 51 pontos do Município, sendo que este ano não recebeu nenhum litro. Chamou-lhe a atenção que o município de São Vendelino disponibilizou o BTI para que ele aplicasse nas nascentes dos rios, sendo que o que sobrou aplicou nos rios de Barão. Ressalta o quão sério São Vendelino leva a questão do borrachudo e o quão sério Barão leva a questão. Diz que é uma aula para Barão, lembra ainda as emendas impositivas destinadas para este fim. Destaca que se sente um pouco envergonhado perante o empresário que está na câmara pela terceira vez, diz que esteve conversando com o rapaz que cuida do sistema de esgoto da Tramontina que o mesmo não dá cheiro. Diz que havia se preparado para explanar a questão aos colegas e vem o Executivo com uma resposta fraca dessas. Espera que em breve possam aprovar o projeto. Ademar também comenta que é uma vergonha permitir que o empresário viesse até a Câmara pela terceira vez, pois a responsabilidade é do empresário, quem vai fazer o investimento é o próprio empresário. Bernardino comenta sobre a ajuda da comunidade para o Hospital de Montenegro, foram cerca de 220 kg de alimentos arrecadados. O Hospital atende pelo SUS e serve cerca de 900 refeições por dia. Divulga a campanha do Instituto do Câncer Infantil, os embaixadores do Instituto são de Carlos Barbosa e tomam a frente desta campanha. Ressaltou a participação das meninas da escola Senhor do Bom Fim no programa da Rádio Ação, divulgando a campanha e como é bonito ver essas crianças ainda tão envolvidas com as questões de caridade. Além da Escola Senhor do Bom Fim, a Assunta Fortini também sempre participa, além de outros pontos de coleta no Município. Qualquer doação é bem vinda. Parabeniza a iniciativa dos alunos e deste casal de Carlos Barbosa que vem incentivar este espírito da caridade e da solidariedade. Comenta também que pretende fazer um programa diferente no sábado, alusivo aos 31 anos de Barão, diz ter conversado com diversas pessoas e o que lhe impressiona é como as pessoas gostam de Barão. Temos sim problemas, por isso precisamos trabalhar para melhorar. Muitas pessoas que vieram de fora acham Barão uma cidade bonita e limpa. Ressalta que é preciso valorizar as coisas boas, faz menção a todos que fazem parte da história de Barão, pois cada um do seu jeito deu uma parcela de contribuição para tornar Barão o que é hoje. Diz ainda que é normal haverem divergências, mas que sempre prevaleça o bem comum e que todos possam continuar a fazer com que Barão cresça. Felipe cumprimenta os presentes, com relação ao projeto da empresa diz que a preocupação é que esteja tudo certo, pois está sendo doada uma área do município, diz que é preciso estar regrado a fim de ninguém sair perdendo. Comenta com os colegas sobre a necessidade de buscar junto ao DNIT soluções para as questões que envolvem o centro da cidade. Sugere que seja criada uma comissão e tentar buscar na superintendência do DNIT, diz que quanto mais vereadores participarem melhor. Sabe que é função do Executivo fazer isso, mas como quando solicitado a resposta é que o DNIT Não permite, cabe aos vereadores tentarem buscar uma solução para a

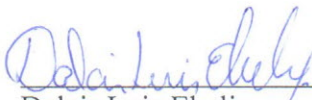
4

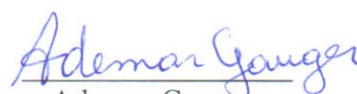


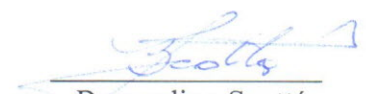
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

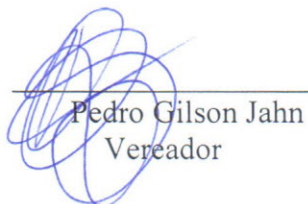
questão. Luiz Carlos diz que a ideia é boa, pois pontuar o que realmente precisa ser feito é importante. Pedro Gilson comenta que muitos pedidos já foram feitos e a resposta sempre foi a mesma. João Carlos concorda com a ideia, mas diz que já recebeu resposta dizendo que o DNIT permite sim, para tanto o Município precisa fazer o projeto, solicitar autorização do DNIT e então executar a obra. Os vereadores comentam a questão. Felipe diz que os colegas estão indo além do que sugeriu, sua proposta é começar com algo menor para então avançar para outras questões. Laudir comenta sobre o pacote social da Santa Casa, diz que um familiar seu conseguiu a um preço bom e de forma rápida. Afirma que funciona mesmo, ressalta a importância da divulgação desta ação pela Secretaria da Saúde. O Presidente diz que ouviu nos bastidores que está se estudando a possibilidade de o Município assumir o perímetro urbano da BR 470, com isso o município passaria também a ser responsável pela manutenção da via. O Presidente questiona o Executivo sobre o projeto de Lei que deu entrada denominando a Rua Ari Vrielink. Lembra que o projeto era uma sugestão do Legislativo e na época o Executivo alegou que não havia possibilidade de denominação. Na oportunidade foram apresentados dois projetos pelo Legislativo, questiona se a denominação da Rua Nelson Martim Biancho também será feita, pois a resposta na época foi a mesma para as duas sugestões. Pedro Gilson aproveita e questiona se a Legislação utilizada na época para justificar a impossibilidade de transformar em Lei as sugestões dos vereadores foi em algum momento alterada desde aquela data. O Presidente convida a todos para as programações alusivas aos 31 anos de emancipação do Município. A Trilha da Colônia e a Final do Cidadino, além do Pedal transferido para o dia 26. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a Sessão Ordinária do dia 07 de maio de 2019. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.



Dalcir Luis Ebeling
Presidente

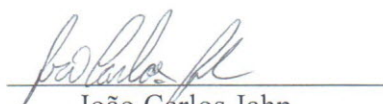

Ademar Gauger
Vice Presidente



Bernardino Scottá
1º Secretário

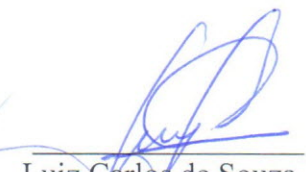

Luiz Felipe Werner
2º Secretário


Pedro Gilson Jahn
Vereador


Laudir Abel
Vereador


João Carlos Jahn
Vereador


Claudir Antônio Ludwig
Vereador


Luiz Carlos de Souza
Vereador